

OLIVEIRA, L.V.A.; CORREA, A.M.; CAMPOS, R.P. de; NARDELLI, E.M.V.; CECCON, G.; LIMA, A.R. de S. Desempenho de linhagens e cultivares de feijão-caupi de porte prostrado e semi-prostrado em Aquidauana/MS. In: semana agrônômica de aquidauana, 6.; ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO, 1., 2009, Aquidauana - MS. **Resumos...**Aquidauana: UEMS, 2009.

DESEMPENHO DE LINHAGENS E CULTIVARES DE FEIJÃO-CAUPI DE PORTE PROSTRADO E SEMI-PROSTRADO EM AQUIDAUANA/MS

Lucas Vinicius Andrade Oliveira⁽¹⁾; Agenor Martinho Correa⁽²⁾; Raphael Pires de Campos⁽³⁾
Evandro Michel Valero Nardelli⁽⁴⁾; Gessi Ceccon⁽⁵⁾; Allan Robson de Souza Lima⁽⁶⁾

⁽¹⁾ Acadêmico de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Aquidauana – MS. lucasvynicyus@hotmail.com

⁽²⁾ Professor da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Aquidauana – MS. agenor@uems.com.br

⁽³⁾ Acadêmico de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Aquidauana – MS. camposagronomia@hotmail.com

⁽⁴⁾ Acadêmico de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Aquidauana – MS. evandro_nardelli@hotmail.com

⁽⁵⁾ Engenheiro Agrônomo, Pesquisador da Embrapa-CPAO, Dourados-MS. gessi@cpao.embrapa.br

⁽⁶⁾ Acadêmico de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Aquidauana – MS. allanrobson2009@gmail.com

RESUMO

As cultivares de feijão-caupi são utilizadas sem se considerar as suas possíveis diferenças de comportamento nas diversas regiões de cultivo tornando-se importante a realização de estudos regionais que permitam indicar as mais adequadas para cada região. Com este objetivo foi instalado um experimento na Unidade Universitária de Aquidauana, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, no período da “seca” do ano agrícola 2007/2008. Vinte genótipos de feijão-caupi de porte prostrado ou semi-prostrado, entre cultivares e linhagens, foram avaliados no delineamento blocos casualizados, com quatro repetições. Foram avaliadas as seguintes características: início do florescimento; início da maturação; produtividade de grãos secos, em kg ha⁻¹ e índice de grãos. Os genótipos avaliados foram: MNC99-510F-16-1; MNC99-510F-16-3; MNC99-537F-14-2; MNC01-611F-11; MNC01-614F-15; MNC01-631F-11; MNC01-631F-15; MNC01-631F-20-5; MNC01-649E-2, Canapuzinho; Canapuzinho-2; Inhuma; Pingo-de-ouro-1-2; Pingo-de-ouro-2; Paulistinha; Patativa; BRS-Paraguassu; BRS-Milênio; BR17-Gurguéia e BRS-Marataoã. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Não houve diferenças significativas entre os genótipos quanto ao “início do florescimento”, contudo, os mesmos diferiram significativamente quanto às demais características avaliadas. A produtividade média de grãos foi de 797,10 kg ha⁻¹, superior à média nacional de 317 kg ha⁻¹. A cultivar BR17-Gurguéia foi a de maior produtividade enquanto que as linhagens: MNC01-631F-11, MNC01-614F-15, MNC01-631F-15, MNC01-631F-20-5 e a cultivar BRS Milênio foram os menos produtivos. O período médio de florescimento foi de 49,9 dias e o da maturação de 76,4, com amplitude de variação de 4, 9 dias. As cultivares BRS Milênio e BRS Marataoã e as linhagens MNC01-631F-20-5, MNC99-510F-16-3, MNC01-611F-11, MNC01-649E-2 e MNC01-614F-15 e MNC01-631F-11 foram as mais tardias, não havendo diferenças estatísticas entre as demais. O índice de grãos é um caráter muito importante nas cultivares destinados à produção de grãos verdes uma vez que mede a eficiência da cultivar na alocação de fotossintatos para os grãos. O valor médio obtido para este caráter foi de 70,69% variando os valores encontrados de 59,25% para a linhagem MNC01-631F-20-5 a 75,01%, para a cultivar BR 17-Gurguéia, o que permitiu inferir que todos os genótipos têm capacidade para serem cultivados para a produção de grãos verdes.

Palavras-chave: *Vigna unguiculat*, ciclo de maturação e produtividade de grãos.

Aquidauana - MS, 28 de setembro a 02 de outubro de 2009.